



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 470/2016-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 12 de abril de 2016.

Ref.: **Requerimento nº 414/2016-CMV**

Vereador Orestes Previtalo Júnior

Processo administrativo nº 6.896/2016-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Orestes Previtalo Júnior**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1- Procede a informação de que o DAEV não teria feito a saída de água (sangradouro da barragem), fechado no último ano no período de estiagem?
- 2- Se não, qual o motivo do alagamento ocorrido nos bairros descritos acima?

Resposta: Seguem, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, capazes de dirimir os questionamentos apresentados pelo nobre Edil solicitante.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

CLAYTON ROBERTO MACHADO
Prefeito Municipal

Anexo: 02 folhas.

A

Sua Excelência, o senhor

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 12/04/2016 15:54

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 414/2016

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Informações sobre barragem do Molho Velho.

Nº PROTOCOLO
00648/2016



Valinhos, 04 de abril de 2016.

OFÍCIO PRES. Nº 61/2016.

Ref.: C.I. Nº 475/16-DTL/SAII

Assunto: Requerimento nº 414/2016 – Vereador Orestes Previtalo Júnior

Senhor Secretário;

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento à solicitação formulada através da C.I. em referência, aduzir as informações prestadas pelo Departamento de Operação e Manutenção:

O reservatório (essa é a correta nomenclatura) Moinho Velho já operava desde o dia 28 de fevereiro com 50% da capacidade, sob o controle da área técnica do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos (DAEV).

Naquela madrugada, devido ao grande volume de chuvas registrado na cabeceira da bacia do Córrego Bom Jardim (divisa de Itatiba e Vinhedo), o reservatório teve uma pequena parte do talude lateral levada pela erosão. O DAEV fez o reparo nos dias seguintes e manteve, desde então, o volume do reservatório em 50%, até a estabilidade do solo. Também foi identificado, que a causa da erosão teve como ação externa o grande volume de água escoada pelo córrego, e foi iniciado um projeto para prolongamento do canal de concreto no local, próximo ao extravasor.

Na noite de 10 de março, também devido às fortes chuvas na cabeceira da bacia do Córrego Bom Jardim (que no acumulado em 24 horas chegou a 147,9 milímetros – correspondentes a 20 dias de chuva para este mês), o Córrego transbordou para dentro da área da barragem e provocou a ruptura parcial do talude lateral do reservatório.

A vazão do Córrego, desde a sua cabeceira, pode ter contribuído para elevar o nível das águas, resultado da somatória da grande vazão escoada desde o município de Vinhedo e que teriam provocado a mencionada inundação, pois o reservatório já operava com 50% da capacidade desde 28 de fevereiro.



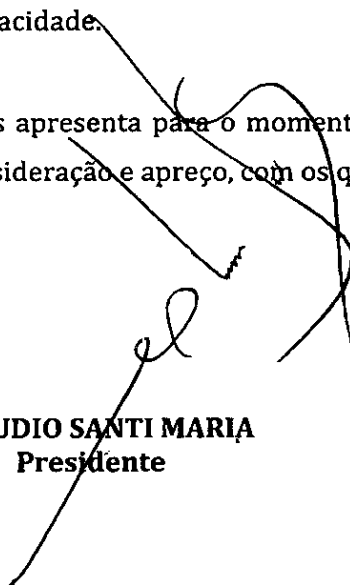
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

O DAEV está analisando tecnicamente o caso, com o apoio do Departamento Jurídico, para determinar se haverá necessidade ou não de licitação para contratação emergencial da empresa que fará o reparo, assim como o custo estimado da obra.

Não cabe ao DAEV a responsabilidade por eventuais prejuízos, pois o reservatório operava com 50% da capacidade.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


CLÁUDIO SANTI MARIA
Presidente

Ilm^o. Sr.

Dr. ALEXANDRE AUGUSTO SAMPAIO

MD. Secretário de Assuntos Jurídicos e Institucionais

Prefeitura Municipal de Valinhos

NESTA